MENSAGEM

DO

Presidente do Estado

DO

ESPIRITO-SANTO

Lida ao Congresso do mesmo Estado na sua sessão de installação a 16 de Setembro de 1893.

VICTORIA
Typographia do «Estado do Espirito-Santo»
Rua Primeiro de Março

1893

ARQUIVO NACIONAL
LIVRO N.º 938
EM DE 6/6/78
BIBLIOTECA

Senhores Membros do Congresso Legislativo:

EM CUMPRIMENTO do dever constitucional, venho hoje instruir-vos sobre a situação financeira do Estado e expor os planos de minha administração; não o farei, porém, sem primeiro congratular-me comvosco pela segunda reunião ordinaria d'esta legislatura, que pelos seus serviços ao Estado, pelo seu longo e acurado trabalho de organisação, ha de ser eternamente memoravel nos fastos espirito-santenses.

Felicito-vos egualmente pelos preciosos accrescimos de reputação que vão salientando o nosso caro Estado na communhão brasileira, fazendo-lhe respeitavel o nome, e fornecendo ao mesmo tempo um exemplo decisivo do valor das novas instituições, quando cultivadas á sombra da paz, e exploradas unicamente sob os intuitos de seu alto e benefico destino politico. Deve ser muito grata aos verdadeiros amigos do regimen republicano, sobretudo aos verdadeiros amigos do systema federativo, a lição que estamos offerecendo — um Estado que até os ultimos dias que antecederam a Constituição republicana era arrolado nas esta-

tisticas officiaes como um fardo da nação, revelando rapidamente o seu cabedal de riqueza e de vida propria, sopesando sem constrangimento algum os grandes onus da nova situação politica, apresentando um orçamento cinco vezes maior que o da antiga Provincia, e mostrando-se bastante calmo, bastante confiante nos seus proprios recursos, para ousar os mais vastos emprehendimentos, sem descurar um só dos problemas essenciaes do seu futuro desenvolvimento, quando sente em torno de si a irrequietação tremenda de ambições soffregas, de paixões ruins, de aspirações desordenadas, de erupções revolucionarias, que, si não alcançam destruir o edificio constitucional, em todo o caso o atacam em seu assentamento moral, produzindo um mal maior do que todos os males cuja necessidade de destruição é invocada — no interior, o desrespeito á ordem constituida, o prestigio temporario de todas as aventuras, o direito de cidade para as mais tresloucadas pretenções, a incredulidade latente, mas generalisada, que cobre de um ridiculo inconsciente e atroz todos os beneficios da revolução de 15 de Novembro e todos quantos collaboram para transformal-a n'uma obra de paz e de progresso; no exterior, a convicção de que somos hoje uma presa dos temerarios, um povo que perdeu o seu norte, uma patria viuva da tutella protectora, uma nação barbarisada pela ignorancia innata, pelo militarismo de ambições incontidas, tornada impossivel para todo governo regular baseado em instituições livres.

E' nesse meio que nós temos desgraçadamente vivido, fazendo appellos constantes á nossa fé e ao nosso patriotismo, para que não nos desamparem esses unicos estimulos que homens de consciencia podem ter, quando o

complexo da situação exterior só conduz ao retrahimento e ao desanimo.

Novos augurios presidam aos ultimos mezes d'este anno, e possamos ver em 1894 resurgir vigoroso e sereno o bom senso nacional, para deixar-nos a todos livre o caminho da prosperidade e rehabilitar-nos em face do mundo.

—Facto da maior relevancia exige especial menção no começo d'esta mensagem: quero referir-me á honrosa visita que acaba de fazer á nossa Capital o illustrado Presidente do grande e poderoso Estado de Minas, trazendo o nobre pensamento de celebrar com este Governo o convenio economico autorisado pelos Congressos de ambos os Estados, e por amor de cuja realisação empreheudi no anno passado viagem á capital mineira, afim de têr com o honrado estadista a conferencia que relatei em mensagem que vos dirigi em 26 de Outubro do referido anno. Sinto-me cheio do mais são orgulho patriotico ao reconhecer que o povo espirito-santense recebeu e honrou o seu illustre hospede com as homenagens de que elle era digno; e mais me commove a convicção em que estou de ter o Exm. Sr. Conselheiro Penna observado a cordialidade, a caricia affectuosa com que a população do Espirito-Santo, representada por todas as classes, disputou render-lhe os tributos da estima e da fraternidade que fazem dos dous povos um só.

Será difficil reproduzir em qualquer tempo honras e festas como as que lhe foram dirigidas, em rasão da parte que n'ellas directamente tomou a unanimidade do sentimento publico. Por minha parte não devo perder esta occasião de enviar ao povo espirito-santense os votos de minha admiração pelo modo digno por que se houve, hon-

rando com as suas manifestações a visita que nos devia desvanecer, as tradições do amor reciproco entre os dous Estados, e os nossos proprios creditos de povo civilisado.

Sobre o convenio que tivemos a honra de celebrar nada preciso accrescentar-vos. Tive alfim a fortuna de ver assim coroad s os meus votos, um futuro immenso rasgado á grandeza commercial d'este Estado, e regulada para sempre a immemorial aspiração dos dous povos, não sendo honra de menor valor o exemplo que demos á nação, usando nós os primeiros d'essa faculdade constitucional.

O convenio, si bem que não contenha clausula nova que dependa de vossa approvação, ser-vos-ha brevemente apresentado para que collaboreis tambem com o vosso voto n'esse pacto glorioso e fecundo.

Terei occasião adeante de referir-me novamente aos beneficos effeitos d'esse acto; por agora devo occupar-vos com a succinta exposição do nosso estado financeiro, já por amor do preceito constitucional, já pela dependencia necessaria em que a gestão dos negocios publicos se acha dos seus elementos primordiaes de direcção.

—O anno proximo passado foi regido por dous orçamentos diversos: o do primeiro semestre, deixado pela situação anterior, cópia das leis congeneres da monarchia, e o do segundo, elaborado sobre as bases contidas na lei da nova organisação administrativa. N'aquelle figuravam ainda os impostos de industrias e profissões, o predial e uma infinidade de outros sem classificação, que passaram sob o nosso regimen constitucional para a receita dos municipios; ao lado d'elles, os novos tributos cedidos aos Estados pela Constituição Federal, do sello e da transmissão de propriedade, que por serem extranhos ao nosso

systema fiscal, sobretudo o primeiro, não produziram n'aquelle semestre a renda que nos posteriores está apresentando.

Pelo balanço do Thesouro, o primeiro semestre de 1892 teve 1.994:049$188 de receita e 892:409$308 de despeza, não figurando n'essas cifras o movimento de depositos.

No segundo semestre, cuja receita foi orçada em..... 1.202:150$000, e cuja despeza fixada em 1.196:160$000, a receita produziu 2.355:223$015, e despendeu-se 867:711$006, havendo um saldo de 1.487:512$009.

Não está comprehendido n'esta demonstração o movimento das entradas e sahidas de depositos, mas n'ella avultou a somma recebida da União por saldo de contas entre esta e o Estado, na importancia de 523:471$521, sendo entretanto ainda muito lisongeiras as cifras que ficam, deduzida essa importancia.

Em virtude da Lei n. 30 de 21 de Novembro do anno passado, aquelle saldo, reunido a outras verbas, passou a constituir o fundo especial que creastes para auxiliar a construcção da Estrada de Ferro Sul do Espirito-Santo, e como tal está escripturado.

Não vae sendo menos animadora a nossa situação financeira no corrente exercicio.

Pelos dados do Thesouro a receita balanceada no primeiro semestre montou a 1.160:381$475 e a despeza a..... 1.009:534$967.

O balanço provisorio não comprehende o movimento do mez de Junho, em algumas estações, e o trimestre de Abril a Junho em outras.

Pela demonstração organisada posteriormente verifica-se que a receita n'aquelle periodo subiu a 1.384:448$356,

avultando n'essa somma os impostos de exportação e de transmissão de propriedade. O primeiro, orçado para o exercicio em 1.700:000$000, produziu só no primeiro semestre, que é o de menor exportação, 1.009.089$727, e o segundo, no mesmo periodo, mais do que o orçado para todo o exercicio, pois, sendo seu orçamento de..... 150:000$000, a arrecadação chegou a 155:962$780. A fóra esses impostos, o de sello e a venda de terras constituem as melhores verbas orçamentarias.

Até o dia 12 do corrente o estado dos caixas era o seguinte:

Saldo do caixa geral no Thesouro	90:519$824
Saldo do caixa geral no Banco da Republica	69:947$978
Somma	160;467$802

FUNDO ESPECIAL

Saldo depositado no Banco da Republica	1.422:788$366
Idem no Thesouro	87:939$700
Somma	1.510:728$066

N'esta somma não estão comprehendidos os saldos de diversas agencias do méz passado, nem o producto do imposto especial creado pela lei n. 19 de 23 de Outubro do anno passado, cujo producto está recolhido ao caixa de depositos e attinge até agora a 16:166$300.

Ha n'este caixa muitas outras quantias que opportuna-

mente farei passar para o fundo especial da estrada de ferro, convertendo-as em apolices de accordo com a Lei n. 30: já não o fiz por não haver tido necessidade d'essa operação, á vista do grande saldo que existe no referido fundo, como se vê da conta acima.

—Continúa a ser a principal preoccupação do meu governo o programma que vos annunciei ao assumil-o—a viação ferrea e o povoamento do nosso territorio. A esses dous interesses superiores, mormente ao primeiro, continuo a pensar que deveremos sacrificar outros de menor ou egual relevancia, apezar de que tenho procurado attender a todos com a possivel solicitude.

N'uma epoca em que os capitaes nacionaes se acham completamente retrahidos, em que as emprezas sobreviventes ás loucuras da bolsa difficilmente revigoram suas forças sacrificadas no fracasso geral, em que o proprio credito da nação ficou abalado, de modo a tornar quasi impossiveis todas as tentativas publicas ou particulares no sentido de attrahir ao paiz o capital estrangeiro, tem sido necessario revestir-me de muita tenacidade para não deixar perecer o meu compromisso.

Grandes se me afiguraram desde logo os obstaculos. A insufficiencia das nossas rendas para affrontar emprehendimentos custosos; a nenhuma probabilidade de appellar com exito para uma operação de emprestimo quando os recursos do Estado eram estimados muito abaixo do seu verdadeiro valor; a convicção de que inferior aos recursos do Estado era a situação geral dos estabelecimentos de credito, sitiados pela baixa do cambio, pelos apuros do commercio, e pelos justos receios de serem attrahidos na voragem; tudo me convenceu de que só tinha um caminho

a seguir para dar passo seguro - fazer uma represa inicial dos recursos ordinarios com que contassemos para dar um impulso vigoroso á execução do programma, e confiar o resto dos effeitos d'essa propria força, que sob todos os pontos de vista são multiplos e infalliveis.

Não me illudi tomando esse rumo. Com a economia realisada no primeiro anno de meu governo, durante o qual todas as energias foram concentradas na organisação dos diversos serviços publicos e na elaboração dos planos administrativos, consegui accumular fundo sufficiente para atacar sem tibieza o vasto emprehendimento.

Pelos dados que acabo de offerecer-vos vereis que o Estado dispõe de 1.510:728$066 réis para apressar o andamento de seu systema de viação ferrea, sem incluir o resto da verba do corrente exercicio, os saldos que no encerramento d'este se apurarem, a verba do futuro orçamento e a renda do fundo especial; sem o menor exaggero podemos calcular todos esses recursos em mais de tres mil contos (3.000:000$000) até o fim de 1894. Bem comprehendeis, portanto, que estamos habilitados a accelerar e costear por largos mezes os trabalhos de construcção, e por peiores que sejam as actuaes condições do mercado brasileiro, nada receio quanto á sua conclusão.

A circumstancia de ter o Estado uma divida insignificante, de poder só com os recursos do seu orçamento levar quasi a meio emprehendimento tão oneroso, é uma primeira garantia de exito para qualquer operação que tentarmos; a notoriedade dos nossos saldos, a nossa riqueza territorial que já vae tendo um valor inestimavel, e a riqueza representada pelo proprio capital que estamos em-

pregando, fundam-me a convicção de que será infallivel o resultado da tentativa.

Aquil'o que antes seria impossivel, quando o Estado era mal conhecido fóra de suas fronteiras, parece-me agora facil em virtude da politica que temos seguido, fazendo a evidencia da nossa situação prospera, e revelando-nos sobrios, economicos e criteriosos na applicação dos dinheiros publicos.

Bastam hoje o nosso orçamento e os nossos balanços para inspirar confiança ao mais exigente capitalista.

Estaes perfeitamente inteirados do plano de viação que tracei no Decreto n. 3 de 4 de Junho, e na resolução n. 1 da mesma data. Em relação ao sul do Estado, para onde voltei principalmente as minhas vistas, esse plano consistia na ligação da Victoria ao Cachoeiro do Itapemirim, para onde converge um ramal da Estrada de Ferro Leopoldina, e de onde parte a estrada que se dirige ao Castello e Alegre. Era complemento deste traçado prolongar depois o ramal do Alegre até as fronteiras de Minas, e fazer com o governo d'aquelle Estado o accordo que a elle mais acertado parecesse sobre o desenvolvimento d'este plano em seu territorio.

Entrando na execução do projecto, mandei levantar os estudos da linha do Cachoeiro a Mathilde, onde deveria passar a estrada da Victoria ao Rio Pardo, de que era concessionaria a companhia de viação ferrea Sapucahy. Tratei de innovar o contracto d'esta empreza e offereci-lhe mais largos favores, afim de crear-lhe estimulos para não retardar a construcção d'esse trecho ao menos, que era a base de todo o systema.

Infelizmente ella não pôde corresponder aos meus de-

sejos, e eu fui obrigado a declarar a caducidade de sua concessão, tomando ao Estado sem perda de tempo o andamento das obras mal encetadas.

Esse trecho e o de Mathilde ao Cachoeiro que eu havia mandado estudar constituem hoje a estrada de ferro Sul do Espirito-Santo.

Declarada caduca a concessão da Sapucahy, fiz acquisição dos respectivos estudos definitivos comprehendendo 40 kilometros locados, e contractei com o engenheiro Mourão do Valle a conclusão do primeiro trecho de 20 kilometros, cuja construcção havia começado. Ao mesmo tempo a commisssão de estudos do Cachoeiro acabava seu trabalho, e começava-se a locação de toda a linha.

Está annunciada já a concurrencia para o preparo do leito e obras d'arte das quatro secções ultimas em que foi dividida a estrada de ferro Sul do Espirito-Santo, findando a 30 do corrente o praso para a apresentação de propostas; continuam os trabalhos de locação; e espero até o fim do anno ter em trafego os 20 kilometros da primeira secção empreitada pelo engenheiro Mourão, devendo até lá estarem tambem atacados com vigor os serviços das outras quatro secções.

Em obediencia ao convenio celebrado com o Estado de Minas, vou providenciar immediatamente sobre o prolongamento da linha do Alegre ás fronteiras, cuja construcção pretendo entregar a empreza particular. O patriotico governo de Minas já contractou com o Sr. Visconde de Guahy a construcção da estrada que deve ligar-se a esta, tendo por ponto de partida a cidade de Mariauna ou Santa Barbara, e demandando Ponte Nova, Conceição do Casca, Manhuassú até a nossa divisa.

Os favores concedidos ao Visconde de Guahy revelam o nobre interesse que tem aquelle governo de vêr em breve realisado esse projecto.

O Estado de Minas adeanta oitenta por cento do capital que fôr necessario para a construcção da linha, e impõe ao concessionario a obrigação de construir por anno 50 kilometros pelo menos, podendo começar da cidade de Ponte Nova em direcção ao Espirito-Santo, para depois prolongar a estrada de Ponte Nova até o seu ponto inicial em Minas. Em tres annos poderemos ter os trilhos mineiros ás nossas portas, e si n'esse mesmo tempo tivermos prompta a nossa secção do Alegre, estará realisado o ideal dos dous Estados e estabelecido o trafego da Victoria a Ponte Nova, pois antes d'esse praso deve ficar concluida a Estrada de Ferro Sul do Espirito-Santo.

E' excusado insistir sobre a importancia d'esse plano, que vem pôr-nos em communicação com uma vasta região de Minas, onde já trafegam e virão a trafegar outras estradas, de longo percurso pelo interior d'aquelle Estado, em todas as direcções. Pondo de parte os immensos resultados economicos que d'ahi provirão para o nosso Estado, cuja prosperidade correrá a sorte do largo desenvolvimento que terá logo uma enorme extensão do rico Estado visinho, não precisaremos sinão calcular o progresso que fará immediamente a uberrima região do sul do Estado, onde, á par da grande producção que já existe, tornando-o um dos centros agricolas mais importantes de toda a Republica, ha ainda grandes extensões incultas de terras tão boas como as melhores do paiz. A via ferrea que o Estado se acha construindo, e que é a base de todo esse systema, tornar-se-ha em poucos annos uma das em-

prezas mais poderosas e ricas do seu genero: essa convicção me basta para justificar o acerto do meu acto, que continúa a ter os applausos de todos os patriotas espirito-santenses.

Relativamente á estrada da Victoria ao Peçanha, que é o outro objectivo essencial do convenio, e cujos elementos de prosperidade são tão seguros, e serão mais abundantes, talvez, em futuro mais ou menos remoto, nada posso adeantar-vos por ora sinão a promessa que tenho de que brevemente será tomada com seriedade sua construcção. Por ora ha pouco trabalho feito, na secção comprehendida entre a Victoria e o Cachoeiro de Santa Leopoldina. Ainda não fiz effectivo o contracto para a concessão da garantia de juros addicional á garantia federal, autorisado pela lei n. 25 de 11 de Novembro de 1892.

Pelo convenio de 30 de Agosto o governo mineiro concede egual favor na sua zona, sendo de esperar, portanto, que isso sirva de incentivo para apressar a execução do projecto.

Concluidas as duas linhas, o porto da Victoria será o mercado da maior parte da zona mineira que fica-lhe a oeste, e de quasi todo o Norte d'aquelle Estado até as cabeceiras do rio S. Francisco. No mappa mandado organisar no anno passado pelo presidente de Minas, e em relatorio baseado sobre esse trabalho, já se encontram as preciosas indicações desse auspicioso presagio.

—Principiou a ter execução em Janeiro d'este anno o contracto que celebrei com Domingos Giffoni para introducção de vinte mil immigrantes europeus no praso de tres annos; a 28 de Julho innovei esse contracto para eliminar a clausula que facultava a entrada de um certo numero de

immigrantes solteiros, á sombra da qual a companhia La Veloce, cessionaria em parte do contracto Giffoni, perpetrou graves abusos nas suas primeiras remessas. O serviço, que estava ultimamente regularisado, acha-se suspenso, devido ao apparecimento do cholera na Italia; espero porém que será retomado apenas cessar o fechamento dos nossos portos ás procedencias italianas, decretada pelo governo da Republica em consequencia d'aquella epidemia.

Tendo recebido communicações officiaes de que o governo italiano creava embaraços á immigração para o Espirito-Santo, chegando a expedir ordens prohibitivas, tomei as providencias que o caso aconselhava, fornecendo copiosas informações sobre a situação do Estado em relação aos italianos particularmente, e pedindo a intervenção de diversas autoridades perante o mesmo governo.

Nesse sentido dirigi-me ao ministro brasileiro em Roma, ao superintendente geral da immigração na Europa, ao commissario geral em Genova, e ao consul da Italia no Rio de Janeiro; alguns d'esses dignos funccionarios já haviam se antecipado ao meu pedido, defendendo os creditos do Estado contra as rasões allegadas em apoio da referida prohibição, e facto é que o rigor da medida foi aplacado, tendo o governo de S. M. o rei Humberto se limitado a prohibir todo trabalho de propaganda systematica sem embaraçar, entretanto, a corrente expontanea de emigração. Sendo o cultivador italiano um dos que mais nos convêm em razão dos elementos ethnicos que já aqui encontra, e reconhecendo as difficuldades com que ha lutado a companhia introductora, tenho tido e irei tendo com ella as condecendencias possiveis afim de manter a

corrente, que mais tarde será alargada quando as circumstancias do Estado permittirem.

Procuro presentemente accommodar o serviço aos recursos orçamentarios, não dando-lhe grande celeridade nem consentindo que se paralyse. O momento aconselhar-nos-hia talvez a desviar para a viação terrea as sommas que podessemos applicar ao serviço de immigração; mas, por outro lado, não acho curial que não cogite de povoar o seu territorio um Estado que se empenha em engrandecer o seu systema de viação, nem é prudente esquecer as difficuldades enormes com que luta a lavoura á falta de braços.

Infelizmente falhou completamente este anno o auxilio federal com que contavamos, e que vós orçastes na receita do corrente exercicio, para o serviço de immigração. Uma clausula da lei de orçamento tornou completamente illusorio esse favor, de sorte que o ministro da Industria não póde, apesar de sua bôa-vontade, satisfazer ás minhas reiteradas requisições. Existe com effeito no orçamento o credito de 4,000 contos para ser distribuido egualmente pelos vinte Estados, mas a titulo de pagamento de passagens dos immigrantes introduzidos em virtude dos contractos federaes; essa verba ainda foi reputada insufficiente, e o governo pediu ao Congresso credito supplementar, elevando-se talvez a sete mil contos a despeza a fazer no exercicio.

Succede porém que dos immigrantes introduzidos em virtude dos contractos federaes, em numero de trinta mil seguramente, talvez não tenham mais de duzentos tomado destino d'este Estado; de modo que nem temos a verba para auxiliar o serviço que fazemos por nossa conta, em

virtude do contracto estadoal, nem recebemos dos immigrantes introduzidos pelos contractantes federaes a porcentagem correspondente á verba que o orçamento da União nos destinou. Foi portanto um favôr que veiu logo com a clausula de não ser cumprido, pois em tanto importa a condição de que ficou dependente; o resultado é que a verba orçamentaria só aproveitou ao Estado de S. Paulo, que é poderoso e rico, em detrimento de outros, como o nosso, que não poderiam dispensal-a.

Devemos desejar que essa injustiça seja reparada no futuro orçamento, pois verdade é que sem esse subsidio teremos de desviar para o serviço de immigração sommas superiores ao computo dos recursos ordinarios que podem ser-lhe votados.

Além do contracto com Domingos Giffoni, celebrei mais dous—um com a companhia franceza de navegação *Chargeurs Reunis*, e outro com a Hamburg Sudamerikanische Dampfschiffahrts Gesellschaft, para a introducção de immigrantes portuguezes e hespanhóes pela primeira, allemães e portuguezes pela segunda. Consultei n'estes contractos, além da sua vantagem immediata, o interesse imminente de abrir-á esta praça o commercio directo com a Europa. Fui e sou contrario á idéa de subvencionar companhias transatlanticas, porque não basta que ellas escalem no porto para engendrar transacções directas com os grandes mercados, as quaes só se podem realisar dada certa prosperidade commercial; agora, porém, que a praça da Victoria vae felizmente dando os primeiros passos para o futuro glorioso que lhe está reservado, é tempo de auxiliar a corrente directa de importação, e em vez do systema de subvenção, que seria improductivo antes, como será

cioso mais tarde, preferi crear para as companhias de navegação esse outro interesse equivalente, que reverte em duplo beneficio para o Estado.

Dentro de poucos mezes, portanto, teremos navegação directa para portos allemães, francezes e portuguezes, além dos italianos para onde já ha.

Penso poder occorrer ás despezas de todos esses contractos com verba pouco superior a que decretastes no orçamento em vigor, o que não será penoso si tivermos o auxilio que o orçamento federal deve prestar-nos.

—Outro assumpto que muito merece a minha attenção é a viação publica do Estado. As nossas estradas em geral não são dignas d'esse nome.

Os recursos ordinarios do orçamento, comparados com os compromissos que a actualidade impõe-nos, não permittem attentar seriamente para esse ramo de administração. Invóco o vosso patriotismo pedindo-vos que mediteis seriamente n'esse assumpto, e habiliteis o governo com recursos especiaes para enfrental-o.

O Decreto n. 3 de 4 de junho do anno passado contem, a meu vêr, as bases necessarias para organisar regularmente esse serviço, que deve ser iniciado pela construcção de estradas de rodagem dirigidas para o leito das vias ferreas em construcção e em trafego, attendendo-se equitativamente a todos os municipios; com esforço systematico, dentro de poucos annos poderemos ter prompta a viação geral do Estado.

O que convém é ir paulatinamente, mas fazer obra definitiva, applicando depois em todo o seu rigor o Decreto n. 3 na parte relativa á conservação das estradas.

—Em execução da lei n. 26 de 14 de Novembro de 1892 con-

tractei em 20 de Dezembro de 1892 com o engenheiro Joaquim A. Pinto Pacca a conclusão da carta geral do Estado, comprehendendo a discriminação do dominio publico do privado, a legitimação das posses sem titulo legal e a medição das posses garantidas. Inclui tambem no contracto a medição das terras que forem objecto de novas concessões, com exclusão das situadas nos novos nucleos coloniaes. Com o serviço assim montado, logrará o Estado em poucos annos uma carta cadastral do seu territorio com o registro de todas as terras do dominio particular, adquirindo assim uma base mathematica para o lançamento do imposto territorial, do qual aliás não sou partidario porque acho muito mais racional e equitativo o actual imposto de exportação. Em todo caso, a instituição do primeiro poderá ser utilisada apenas como um instrumento de progresso, para corrigir o mal das antigas concessões de vastas e numerosas sesmarias que permanecem incultas pela obstinação dos seus donos. Sem levar em conta, porém, todas essas vantagens, inclusive a de ser este o primeiro Estado brasileiro que possuirá uma carta cadasdral e que poderá applicar o regimen Torrens, o serviço contractado está sendo para o Estado uma fonte de renda, que muito auxiliará a realisação do nosso emprehendimento capital—a viação ferrea do Estado. Calculo que o producto liquido d'esse serviço dê uma media de quinhentos contos de réis ao Estado, que desta arte levantará sua carta geral sem o menor desembolso effectivo.

—No intuito de dar expansão ao credito do Estado, abrindo cotação para os seus titulos de divida, celebrei contracto com o Banco da Republica do Brazil, em data de 17 de Julho, estabelecendo jogo de operações entre o nosso

thesouro é aquelle instituto para inscripção, transferencia e pagamento de juros das apolices estadoaes, que d'esta forma encontrarão mercado no Rio de Janeiro á proporção que se fôr tornando conhecida a situação do Estado. Isso facilitará muito novas operações de credito que seja mister effectuar. O contracto ser-vos-á presente porque contem clausula que depende de vossa approvação: ainda não dei-lhe execução por esse motivo, e attendendo a que o estado da nossa divida, que por ora é apenas de 283:500$000, não está em relação com a somma exigida pelo Banco a titulo de remuneração pelo serviço que vae prestar.

E' possivel porém que em breve o quadro da divida augmente com a execução dos contractos que celebrei com o Dr. João Chaves Ribeiro e Maximiliano Nothmann para o estabelecimento de um engenho central no Itapemirim, e de uma grande fabrica de tecidos e outra de papel no municipio da Victoria. Esses importantes emprehendimentos foram autorisados pela Lei n. 34 de 9 de Novembro do anno findo, votada por solicitação minha em mensagem que vos dirigi a 26 de Outubro, na qual explanei a alta conveniencia de crear vida propria para os municipios do littoral, desenvolvendo culturas adequadas aos seus terrenos quasi abandonados e creando pela acção industrial novas e immensas riquezas n'uma vasta região do Estado, votada hoje ao despreço.

Nos dous contractos a que me referi, o systema da garantia de juros foi substituido por outro, que a meu ver é menos oneroso para o Estado e offerece melhores probabilidades de exito para as emprezas. O Estado emitte aos concessionarios apolices na razão de dous terços do capital empregado nas fabricas, ficando estas inteiramente hypo-

thecadas, e os concessionarios se obrigam não só a pagar os juros semestraes d'essas apolices, como a resgatal-as no praso de vinte e cinco annos.

A effectividade d'essas clausulas, que tornam o compromisso do Estado meramente nominal, está assegurada por outras muito rigorosas, relativamente á fixação do capital, á conservação das fabricas, ao recolhimento das quantias e ao emprego dos titulos.

Além d'esses contractos celebrei outro com Victorino José Garcia Santos e Carlos Gentil Homem, inteiramente assente sobre o systhema da garantia de juros da Lei n. 34, para o estabelecimento de uma fabrica de tecidos no municipio de Benevente.

A realisação de todas essas emprezas trará um impulso incalculavel ao progresso geral do Estado, transformando os pobres municipios maritimos em vastos centros industriaes.

—Um dos embaraços com que lutavamos para dar conveniente andamento ás nossas emprezas era a falta de braço operario. No começo d'este anno estavamos em verdadeira crise n'esse particular. Tinhamos duas estradas de ferro em via de construcção, diversas obras publicas em andamento, algumas de alta importaneia, como a do abastecimento d'agua e saneamento da capital, o quartel de policia e o paço do Congresso, e todos esses melhoramentos, além de muitos outros de iniciativa exclusivamente particular, tendiam a paralysar-se por escassez de trabalhadores. O salario tomava proporções assombrosas; o commercio, e as industrias principalmente sentiam-se depauperar pelo preço dia á dia mais exagerado do serviço de carga, descarga e transporte de mercadorias.

Para resolver essas difficuldades, mandei agenciar trabalhadores fóra do Estado até o numero que o Governo entender necessario para o completo supprimento da falta notoriamente reconhecida. Tenho a satisfação de acreditar que a crise foi vencida, si bem que as crescentes exigencias do rapido desenvolvimento do Estado ainda absorvam com soffreguidão os novos elementos de actividade que estão sendo attrahidos; todavia já não actuam com a mesma intensidade os vexames insupportaveis que solicitaram a intervenção official, e é de esperar que, mantida a mesma corrente com criterio, não soffra tropeços em sua carreira o nosso desenvolvimento material. Relativamente aos grandes resultados colhidos, o sacrificio do Estado com esse serviço tem sido insignificantissimo.

—Uma outra difficuldade porem tem se manifestado. Com o grande augmento de população que ha tido, a nossa capital está presentemente sob a crise da falta de habitações. Grandes massas de operarios se agglomeram em barracões para esse fim levantados, na carencia absoluta de outro meio de accommodação, porque o interior da cidade já regorgita de occupantes; é de temer que essa situação se prolongue, mormente si soffrermos qualquer invasão epidemica, e por isso solicito a vossa attenção para o caso. Opportunamente pretendo suggerir-vos uma medida que me parece efficaz.

—Todos os departamentos da acção administrativa continuam a funccionar regularmente sob o imperio da lei basica e seus decretos regulamentares, no que vou sendo dignamente auxiliado pelos honrados directores dos differentes serviços. Na lei de orçamento preciso de augmento de verba para reorganisar, não só o Thesouro, cujo pessoal

ARQUIVO NACIONAL

é insufficiente para os multiplos encargos do serviço, como a repartição de obras e emprehendimentos geraes cuja organisação technica exige amplo desenvolvimento, maxime si votardes fundos especiaes para a viação geral do Estado. E' indispensavel tambem augmentar a consignação destinada ás Escólas Normaes, onde continuo a concentrar todas as minhas esperanças de elevar mais tarde o ensino publico no Espirito-Santo, convencido entretanto de que serão muito lentos os effeitos da reforma contida no Decreto n. 2 de 4 de Junho; está quasi completo o gabinete experimental annexo aos dous institutos, convindo porém que a secção physico-chimica seja separada da de biologia, constituindo dous gabinetes distinctos, como instantemente tem requisitado a directoria dos estabelecimentos, não tendo até hoje sido attendida por insufficiencia da verba orçamentaria.

Os gabinetes, com o material que já possuem, fazem honra ao nosso Estado, e testemunham o interesse que tomamos pelo seu desenvolvimento mental e moral. N'este capitulo da administração publica dissipou-se sempre muita verbiagem, mas a unica tentativa séria e consistente anterior ao Decreto de 4 de Junho foi o Regulamento de 15 de Setembro de 1882, cujos elevados intuitos foram completamente nullificados pelas transacções, pela politicagem e pela ignorancia. Resta agora aguardar os fructos da nova reforma, que se distingue da primeira em ser menos aparatosa e mais dirigida para o objectivo essencial, que é a formação de um sacerdocio destinado a educar as massas da população, das quaes dependem a grandeza, o bem estar e o futuro do Estado.

—Tratando dos serviços publicos, vem a proposito falar-

vos sobre as tabellas de vencimentos do funccionalismo. Comparadas com as de outros tempos, essas tabellas accusam uma melhora sensivel na remuneração do pessoal; mas si attendermos á depreciação da moeda nacional, tendo como consequencia conhecida a duplicação e triplicação de todos os preços, essa differença desapparecerá immediatamente. Junte-se a isso a carestia de vida, tão frequente em cidades que estão em rapido progresso, o accrescimo de trabalhos sob a nova ordem politica, e é evidente a inferioridade de condições dos actuaes serventuarios. Sem querer suggerir a idéa de uma revisão completa das tabellas, lembro entretanto o alvitre de suspender-se a arrecadação do imposto sobre os vencimentos, que em obediencia a Constituição não pode ser eliminado, nem seria justo que o fosse porque o funccionario tambem deve contribuir com uma quota de sua renda, como qualquer outro cidadão, para auxiliar o desempenho dos encargos publicos. Os vencimentos actuaes seriam excellentes com um cambio acima de 24, mas são inferiores aos antigos com o cambio de 10 e 11 que infelizmente tem regulado em quasi todo este anno. A vantagem d'esse imposto é poder ser augmentado ou diminuido conforme as circumstancias: subindo o cambio, as condições de vida melhoram, mas em compensação diminue a principal renda que é a de exportação; descendo elle, produz-se o phenomeno inverso. O imposto de vencimentos no primeiro caso pode ser elevado, para compensar em parte a diminuição de outras fontes de receita; e no segundo caso deve ser diminuido e até suspenso, sob pena de tornar-se vexatorio, como no estado actual. Será esse um meio indirecto

de diminuir ou augmentar os vencimentos, mantendo permanentemente as mesmas tabellas.

Devereis n'esta sessão votar tambem as Leis que faltam para complementar a Constituição, e o novo processo fiscal para a arrecadação dos impostos, consolidando as boas disposições do regimen existente e alterando ou revogando as outras.

* * *

Penso ter vos prestado os necessarios esclarecimentos sobre a marcha geral da administração, para facilitar o exercicio da funcção essencial que a Constituição vos delegou. Confio na efficacia e na sabedoria de vossa acção, auxiliar indispensavel da minha autoridade, e fonte de onde emanam os recursos materiaes para o exercicio de todo o apparelho governativo.

O nosso Estado atravessa o momento mais critico da sua Historia—todas as suas energias desabrocham a um tempo todos os melhoramentos se impõem com a mesma intensidade, todas as esperanças e todas as inquietações fitam o dia de amanhã.

E' n'estas situações que a funcção do poder publico pode attingir a um dos extremos e ser ou grandemente fecunda ou tristemente desastrosa. Saibemos todos pois comprehender o nosso dever e cumpril-o, e seja a minha ultima palavra a prece que nestes dias angustiosos deve estar nos labios e nos corações de todos os patriotas.—Pela paz e pela prosperidade do Brazil!

Saúde e Fraternidade.

José de Mello Carvalho Moniz Freire.